

Atividade Legislativa sobre Femicídio

100 dias do Pacto Nacional de Combate ao Femicídio

Os dados foram coletados a partir do sistema de busca do Senado Federal. Por isso, proposições que tramitam exclusivamente na Câmara dos Deputados podem estar sub-representadas. As que aparecem neste levantamento ou são de origem senatorial, ou já foram enviadas ao Senado (como o PL 481/2025 e o PL 6415/2025). A data de referência é 04/03/2026, quando foi lançado o Pacto Nacional de Combate ao Femicídio. Foram incluídas proposições apresentadas a partir desta data e também aquelas anteriores que tiveram movimentação registrada no período. O levantamento captura 17 proposições únicas.

1. Panorama Geral

Total de proposições identificadas: 17 (15 apresentadas em 2026; 2 anteriores com movimentação no período).

Tipo de Proposição	Quantidade	% do Total
REQ – Requerimento de Comissão	7	41%
PL – Projeto de Lei	6	35%
RQS – Requerimento do Senado	3	18%
SUG – Sugestão (e-Cidadania)	1	6%

2. Status de Tramitação

Status	Qtd.	Situação
Requerimento Aprovado	5	Concluído
Matéria com a Relatoria	4	Em tramitação
Aguardando Despacho	2	Em tramitação
Sessão Realizada	1	Concluído
Aguardando Designação do Relator	1	Em tramitação
Aguardando Inclusão na Ordem do Dia	1	Em tramitação
Voto Encaminhado	1	Concluído
Requerimento Prejudicado	1	Encerrado
Arquivada	1	Encerrado

Proposições efetivamente concluídas no período: 7 (41%) — sendo 5 requerimentos aprovados na CMCVM, 1 sessão de debates realizada no Plenário e 1 voto de pesar encaminhado.

Proposições em tramitação ativa: 8 (47%) — aguardando relator, relatorias em curso ou inclusão em pauta.

3. Temas Legislativos

As 17 proposições cobrem sete grandes subtemas:

Subtema	Proposições
Endurecimento penal (penas, progressão, prescrição)	PL 953/2026, PL 1576/2026
Proteção de filhos/órfãos do feminicídio	PL 769/2026, PL 1986/2026
Audiências públicas e debates temáticos	REQ 1, 7, 20, 25, 31/2026-CMCVM; RQS 74/2026
Fiscalização do Pacto Nacional	RQS 67/2026
Proteção jurídica às vítimas vulneráveis	PL 6415/2025
Campanhas educativas e informativas	PL 481/2025
Discurso de ódio e justiça para reincidentes	SUG 16/2026
Votos de pesar e congratulações	REQ 18/2026-CMCVM; RQS 250/2026

4. Autoria: Partidos e Parlamentares

A tabela abaixo indica quantas proposições distintas cada partido assina (como autor ou coautor). Uma proposição com múltiplos autores é contada uma vez por partido.

Partido	Proposições	Parlamentares envolvidos
PT	7	Luizianne Lins (5 REQs), Paulo Paim, Augusta Brito, Beto Faro, Fabiano Contarato (2), Humberto Costa, Randolfe Rodrigues, Rogério Carvalho, Teresa Leitão
UNIÃO	3	Jayme Campos (PL 769), Efraim Filho (PL 953), Professora Dorinha Seabra
PSB	2	Ana Paula Lobato (PL 1576), Chico Rodrigues, Flávio Arns
PP	2	Ana Paula Leão (REQ 1), Luis Carlos Heinze
REPUBLICANOS	2	Dameres Alves (RQS 67 e 74), Cleitinho
REDE	2	Luizianne Lins (REQ 25 e 31)
PSDB	2	Dra. Eudócia (PL 1986), Plínio Valério
MDB	1	Alessandro Vieira, Eduardo Braga, Ivete da Silveira, Marcelo Castro
PSD	1	Eliziane Gama, Jussara Lima, Lucas Barreto, Mara Gabrielli, Omar Aziz, Zenaide Maia

Partido	Proposições	Parlamentares envolvidos
PDT	1	Leila Barros
PODEMOS	1	Soraya Thronicke
PL	1	Dra. Eudócia
Inst. (Câmara/e-Cidadania)	—	PL 481/2025, PL 6415/2025, SUG 16/2026

Nota: Na RQS 74/2026 (sessão de debates), 29 senadores de 14 partidos aparecem como coautores — o que infla a contagem individual por partido. O PT lidera em autoria de requerimentos originais, especialmente na CMCVM.

4.1 Atuação do PT em Destaque

O PT é o partido com maior número de proposições de autoria própria no período, liderado pela senadora Luizianne Lins, que protagonizou a atividade na CMCVM com 5 requerimentos aprovados (além de 1 arquivado e 1 prejudicado). Abaixo, todas as assinaturas de parlamentares petistas:

Parlamentar	Gênero	Proposição	Tema	Status
Luizianne Lins	F	REQ 1/2026-CMCVM	Audiência pública – Lei do Feminicídio	Aprovado
Luizianne Lins	F	REQ 3/2026-CMCVM	Audiência pública – Lei do Feminicídio	Prejudicado
Luizianne Lins	F	REQ 7/2026-CMCVM	Seminário no Ceará sobre feminicídio	Aprovado
Luizianne Lins	F	REQ 20/2026-CMCVM	Audiência pública – dados e lições do RS	Aprovado
Luizianne Lins	F	REQ 18/2026-CMCVM	Voto de Congratulações ao Levante Feminista	Arquivado
Luizianne Lins	F	REQ 25/2026-CMCVM	Audiência pública no Amapá	Aprovado
Luizianne Lins	F	REQ 31/2026-CMCVM	Diligência em Quixeramobim/CE	Aprovado
Paulo Paim	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Augusta Brito	F	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Beto Faro	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos –	Sessão realizada

Parlamentar	Gênero	Proposição	Tema	Status
			Feminicídio no Brasil	
Fabiano Contarato	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Fabiano Contarato	M	RQS 250/2026	Voto de pesar – Dayse Barbosa Mattos	Voto encaminhado
Humberto Costa	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Randolfe Rodrigues	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Rogério Carvalho	M	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada
Teresa Leitão	F	RQS 74/2026	Sessão de Debates Temáticos – Feminicídio no Brasil	Sessão realizada

5. Perfil de Gênero das Autorias

Entre os parlamentares com autoria individual identificada (excluindo autorias institucionais como Câmara dos Deputados e Programa e-Cidadania), **23 assinaturas são de mulheres (53%) e 20 assinaturas são de homens (47%)**.

A maioria das mulheres está concentrada na CMCVM e na RQS 74/2026. No PT, 4 das 10 parlamentares identificadas são mulheres: Luizianne Lins, Augusta Brito, Teresa Leitão e — em proposição conjunta com outra legenda — Ana Paula Leão.

Nota: a contagem inclui coautorias múltiplas na RQS 74/2026, o que pode superrepresentar parlamentares que assinam em bloco.

6. Comissões Envolvidas

Colegiado	Proposições
CMCVM – Comissão Mista Permanente de Combate à Violência contra a Mulher	6
PLEN – Plenário do Senado	5
CDH – Comissão de Direitos Humanos	3
CDIR – Comissão Diretora	1

Colegiado	Proposições
CSP – Comissão de Segurança Pública	1
Sem informação	1

A CMCVM concentrou a maior parte das iniciativas (6 proposições), confirmando seu papel como principal arena legislativa no tema. O Plenário foi acionado em 5 ocasiões — inclusive para a única sessão de debates efetivamente realizada no período. A CDH acumulou 3 projetos de lei em relatoria.

7. Proposições em Destaque

Abaixo, as proposições com maior relevância política ou avanço na tramitação, organizadas como possíveis "ganchos" para a matéria jornalística:

1. RQS 74/2026 – Sessão de Debates Temáticos sobre Femicídio

Status: SESSÃO REALIZADA

Aprovada pelo Plenário do Senado, a sessão reuniu 29 senadores de 14 partidos para debater o feminicídio no Brasil. É a proposição com maior número de coautores no período, com ampla participação do PT (Paulo Paim, Augusta Brito, Beto Faro, Fabiano Contarato, Humberto Costa, Randolfe Rodrigues, Rogério Carvalho e Teresa Leitão).

2. PL 6415/2025 – Câmara dos Deputados

Status: AGUARDANDO INCLUSÃO NA ORDEM DO DIA

Institui a Política Nacional de Assistência Jurídica Obrigatória às Vítimas em Situação de Vulnerabilidade (PNAJOV), incluindo mulheres vítimas de violência e feminicídio.

3. PL 1576/2026 – Ana Paula Lobato (PSB)

Status: MATÉRIA COM A RELATORIA (CDH)

Torna o feminicídio imprescritível e inafiançável, além de vedar a progressão de regime. Altera o Código Penal, a Lei de Execução Penal e a Lei dos Crimes Hediondos.

4. PL 769/2026 – Jayme Campos (UNIÃO)

Status: MATÉRIA COM A RELATORIA (CDH)

Inclui como critério de priorização no Minha Casa Minha Vida as famílias responsáveis por crianças e adolescentes órfãos em razão de feminicídio.
